Jornal Valor --- Página 1 da edição "04/03/2026 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 03/03/2026@22:00:42

Telecomunicações
Brasil tem ambiente regulatório favorável ao investimento, diz Marc Murtra, CEO global da Telefónica B5



Caso Master
Banco Central libera parte do compulsório para recompor caixa do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) C1



Sob nova direção
André Cury (foto) vai substituir Marcelo Marangon na presidência do Citi Brasil C5

Quarta-feira, 4 de março de 2026
Ano 26 | Número 6455 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Com tensão global, petróleo supera US$ 80; bolsa cai 3,3% e dólar atinge R$ 5,26

Conflito Temor de guerra prolongada aumenta aversão ao risco nos mercados internacionais, afetando o Brasil

De São Paulo e do Rio

Os temores de um conflito prolongado no Oriente Médio levaram ontem a um dia de forte tensão nos mercados globais. Os preços do petróleo dispararam, com o barril do Brent fechando em alta de 4,7%, cotado a US$ 81,40, o nível mais alto em quase 14 meses, com a expectativa de que a guerra dos EUA e de Israel contra o Irã se estenda e envolva vários países da região.

O aumento da aversão ao risco fez estragos no câmbio, na bolsa e nos juros no Brasil. O dólar chegou a subir mais de 3% durante o dia, alcançando R$ 5,34, para fechar em alta de 1,91%, negociado a R$ 5,2645. O estresse atingiu o mercado de ações, com o Ibovespa em queda de 3,28%, após recuar 4,64% na mínima do pregão. As empresas do índice perderam R$ 150,5 bilhões em valor de mercado, segundo o Valor Data. Em Wall Street, o S&P 500 caiu 0,94%. As taxas dos contratos futuros de juros, por sua vez, encerraram o dia em alta. Os investidores passaram a ver uma probabilidade um pouco maior de o Banco Central começar o ciclo de cortes da Selic com uma redução de 0,25 ponto percentual na reunião deste mês, e não de 0,5 ponto.

Com a alta do petróleo e a desvalorização do dólar, aumentaram as diferenças entre os preços de combustíveis no Brasil e no mercado internacional. Cálculos de analistas apontam para uma defasagem de mais de 20% no caso do diesel. Nas cotações da gasolina, a diferença também se aproxima desse percentual. Isso aumenta a pressão para que a Petrobras reajuste as cotações nas refinarias, embora a estatal não deve promover aumentos no curto prazo, esperando primeiro uma redução da volatilidade dos preços.

A escalada do conflito também já afeta o transporte marítimo de contêineres. A insegurança no Estreito de Ormuz, entre o Golfo Pérsico e o Golfo de Omã, causa pressão sobre tarifas, prêmios de seguro e combustível, o que pode se refletir no custo das importações e exportações brasileiras. Armadores já anunciam aumentos no frete, de cerca de US$ 800 a US$ 1 mil por contêiner na rota Ásia-Brasil — uma alta de pelo menos 38% sobre a média de US$ 2,1 mil de antes da guerra. **Páginas B1, B3 e C2**

HUSSEIN MALLA/AP PHOTO



Incêndios em subúrbio de Beirute, no Líbano, após ataque aéreo israelense; forças terrestres também realizam incursões no sul do país

EUA e Israel intensificam ataques contra Irã e Líbano

Agências internacionais

Os ataques dos EUA e de Israel contra o Irã se intensificaram ontem, enquanto forças israelenses também iniciaram uma operação terrestre no sul do Líbano. Por sua vez, o regime iraniano prosseguiu na estratégia de retaliação atingindo alvos em diversos países da região.

Teerã foi novamente sacudida por bombardeios, incluindo a sede da emissora estatal IRIB e áreas próximas ao aeroporto de Mehrabad. O prédio que abriga a Assembleia dos Peritos do Irã, responsável por escolher um sucessor para o líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, morto nos primeiros ataques de sábado, também foi destruído, mas não houve confirmação de vítimas. As instalações subterrâneas de enriquecimento de urânio de Natanz, que já haviam sido bombardeadas em junho do ano passado, foram novamente atingidas. Segundo o Crescente Vermelho — contraparte islâmica da Cruz Vermelha —, pelo menos 787 pessoas já morreram em todo o país.

Após os ataques com drones às embaixadas dos EUA no Kuwait e na Arábia Saudita, Washington fechou ambas as representações, assim como a do Líbano, e recomendou aos cidadãos americanos que deixem cerca de 14 países da região o mais rapidamente possível, incluindo Emirados Árabes, Catar, Kuwait, Bahrein, Iraque e Jordânia. **Páginas A14, A15 e A18**

Exportação de carne pode ser afetada em até 40%

Rafael Walendorff
De São Paulo

A guerra no Oriente Médio pode impactar de 30% a 40% das exportações brasileiras de carne bovina, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). Apesar de a região ser destino final de cerca de 10% do volume exportado, seus portos também são ponto de parada para navios que seguem para a Ásia. Roberto Perosa, presidente da entidade, diz que o impacto vai depender da duração do conflito e de eventuais alternativas logísticas. **Página B8**



PIB desacelera com juro alto e cresce 2,3% em 2025

Do Rio, de Brasília e São Paulo

A economia brasileira cresceu 2,3% em 2025, uma desaceleração significativa em relação aos 3,4% de 2024. Os juros altos — em um cenário de déficit fiscal, que não permite o recuo da taxa — levaram à perda de fôlego do consumo das famílias e do investimento, pelo lado da demanda, e dos serviços e da indústria, pelo lado da oferta. Já a agropecuária avançou 11,7%, concentrada no período de janeiro a março. No quarto trimestre, o PIB avançou 0,1% sobre o trimestre anterior, ritmo próximo à estabilidade dos três meses anteriores.

O consumo das famílias avançou 1,3% em 2025, taxa bem inferior aos 5,1% do ano anterior. No quarto trimestre, ficou estável. A desaceleração ocorreu num cenário de juros elevados e alto endividamento, apesar do mercado de trabalho ainda forte. O investimento também perdeu impulso em 2025, crescendo 2,9%, após o aumento de 6,9% em 2024. Juros nas alturas fazem as empresas investirem menos. No quarto trimestre, houve retração de 3,5% do investimento, com piora na construção civil e queda na produção de bens de capital. Já o consumo do governo subiu 2,5%.

No lado da oferta, serviços cresceram 1,8% no ano passado, bem abaixo dos 3,8% de 2024. Já a indústria aumentou 1,4%, alimentada pelo avanço de 8,6% do setor extrativo, que mais do que compensou a queda de 0,2% no segmento de transformação. Para 2026, a expectativa é de expansão do PIB na casa de 1,8%. O conflito no Oriente Médio pode atrapalhar se a alta do petróleo pressionar a inflação e impedir quedas mais fortes da Selic. **Páginas A4, A6 e A7**

Destaque

TRF3 afasta adicional de IR
O Tribunal Regional Federal da 3ª Região, com sede em São Paulo, afastou o adicional de 10% sobre o Imposto de Renda (IRPJ) e CSLL no lucro presumido, regime adotado por empresas com faturamento anual de até R$ 78 milhões. Para o desembargador Wilson Zauhy, relator do caso, a majoração da carga tributária viola o princípio da legalidade, previsto na Constituição Federal. **E1**

Indicadores

Ibovespa	3/mar/26	-3,28 %	R$ 463 bi
Selic (meta)	3/mar/26	15,00% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	3/mar/26	14,90% ao ano	
Dólar comercial (BC)	3/mar/26	5,2864/5,2870	
Dólar comercial (mercado)	3/mar/26	5,2639/5,2645	
Dólar turismo (mercado)	3/mar/26	5,2858/5,4658	
Euro comercial (BC)	3/mar/26	6,1180/6,1197	
Euro comercial (mercado)	3/mar/26	6,1132/6,1138	
Euro turismo (mercado)	3/mar/26	6,1823/6,3623	

Tecnologia



ANA PAULA PAIVA/VALOR

Inventora do formato PDF e detentora de softwares como o Photoshop, a Adobe tem lançado versões móveis de seus principais programas para expandir sua base de usuários. "As novas gerações não criam necessariamente no computador, como acontecia antes. Muitos usam o celular e aplicativos móveis", diz Renata Decoussau, diretora de marketing da Adobe para a América Latina. Página B6

Shell vai fazer aporte na Raízen de R$ 3,5 bilhões

Kariny Leal, Fernanda Guimarães e Mônica Scaramuzzo
Do Rio e de São Paulo

A Shell se comprometeu a colocar R$ 3,5 bilhões na capitalização da Raízen, que enfrenta uma crise financeira. "Esperamos que o outro acionista contribua de maneira proporcional", disse Cristiano Pinto da Costa, presidente da Shell Brasil. A empresa divide o controle da Raízen com a Cosan. Conforme o executivo, as partes interessadas têm feito reuniões diárias para encontrar uma solução. O **Valor** apurou que o grupo Cosan, do empresário Rubens Ometto, não deve realizar um aporte direto de capital na Raízen. Ometto pretende fazer aporte por meio de sua holding familiar, a Aguassanta, no valor de R$ 500 milhões. Segundo uma fonte, a Cosan estaria tentando alternativas para uma capitalização. **Página B7**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 4 de MARÇO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48350
estadão.com.br

Conflito no Oriente Médio __A12 a A15

Israel invade Líbano e Irã elege novo líder em meio a ataques

__Prédio em que aiatolás costumam escolher líder foi destruído

ATTA KENARE / AFP



Bombardeio em Teerã, cidade atingida pelo quarto dia seguido; um dos alvos ontem na capital iraniana foi o prédio da presidência

No quarto dia sob bombardeio de Israel e dos EUA, a Assembleia de Especialistas, um conselho de 88 aiatolás, dedicou-se a escolher um novo líder supremo. Mojtaba Khamenei, de 56 anos, filho do aiatolá Ali Khamenei, morto no sábado, era considerado "favorito absoluto". Em condições normais, os aiatolás se reuniriam em um prédio em Qom, ao sul de Teerã, mas o local foi destruído por Israel. Segundo os iranianos, ninguém estava no local e a votação foi virtual. Na Casa Branca, Donald Trump reclamou da ausência de interlocutores no regime porque todas as autoridades com as quais ele aceitaria negociar foram mortas. Também ontem, Israel invadiu o sul do Líbano. O objetivo é criar "zona-tampão" para evitar ataques do Hezbollah, milícia aliada do Irã.

AP



Mojtaba Khamenei

Clérigo de 56 anos tem fortes laços com a Guarda Revolucionária

Análises

David M. Halbfinger e Ronen Bergman / NYT __A13
Israel aproveita para remodelar a região

Steven Erlanger / NYT __A14
Estratégia de Teerã é sobreviver a Trump

E&N Reflexo da guerra __B1

Petróleo supera os US$ 80; dólar vai a R$ 5,26 e Bolsa cai 3,28%

Recrudescimento da guerra provocou queda global das Bolsas. No Brasil, o Ibovespa teve pior sessão em 3 meses. Dólar fechou com maior cotação desde 26 de janeiro.

E&N Pé no freio __B4

PIB desacelera e fecha 2025 em 2,3%, menor desde 2020, na pandemia

Em cenário ainda de juro elevado, governo prevê alta de 2,3% também neste ano, mas mercado vê elevação só de 1,8%.

CPI do INSS __A8

Alcolumbre impõe derrota ao governo e mantém quebra de sigilos de Lulinha

Presidente do Senado negou pedido de anulação de quebra de sigilos do filho mais velho do presidente Lula.

E&N Sistema financeiro __B6

Câmara do DF aprova aporte no BRB para cobrir rombo do Master

Deputados distritais deram aval a plano do governo do DF de dar imóveis como garantia a empréstimo de até R$ 6,6 bi.



Jornal do Carro __D1



VINICIUS MONTEIRO / ESTADÃO

O Fusca que vai ao Oscar e carrega o Brasil

Crime em Copacabana __A17
Dois são presos por estupro coletivo e dois estão foragidos

Baixa no Brasil __A23
Titular de Ancelotti, Rodrygo está fora da Copa do Mundo

Notas e Informações __A3

Garantismo à la carte

A Corte que abusa do poder num inquérito sem fim acusa o Legislativo de abuso de poder.

Vera Rosa __A9
Haddad quer um 'novo Alckmin' para vice

Alexandre Chiavegatto __B22
Onde estão os moderados sobre IA?

Roberto DaMatta __C5
Sobre o ideal brasileiro de 'não fazer nada'

Edição de hoje
5 CADERNOS - 84 páginas

Tempo em SP
19° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-2893



FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.399 | QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2026 | R$ 7,90

Ataque atinge reunião de clérigos sobre sucessão no Irã

Um novo ataque ao Irã na ofensiva mantida pelos EUA e por Israel desde sábado (28) atingiu ontem a sede da Assembleia de Especialistas, onde clérigos decidem a sucessão no país. Não havia informação sobre vítimas até a conclusão desta edição. Pouco depois da ação, Donald Trump disse que todos os possíveis sucessores cogitados pelos EUA estão mortos. **Mundo A29**

Israel amplia invasão no Líbano, e 30 mil fogem

No quarto dia de conflito no Oriente Médio, soldados israelenses avançaram no território do Líbano, onde já ocupavam posições para combater os extremistas do Hezbollah. Segundo a ONU, cerca de 30 mil pessoas tiveram de deixar suas casas. **Mundo A30**

Guerra pode frear fluxo externo para emergentes A15

Bret Stephens

Trump e Netanyahu nos fazem um favor

É impossível imaginar algo como a paz no Oriente Médio sem o fim do regime iraniano. EUA e Israel assumiram riscos militares e políticos consideráveis para fazer a coisa certa. **A33**





Funeral de crianças e funcionários mortos em ataque de Israel e EUA a uma escola em Minab, no sul do Irã Mehr News Agency/Xinhua

esporte

CONFLITOS AUMENTAM TENSÃO A 100 DIAS DA COPA

Guerra no Irã, violência no México e crise com migrantes nos EUA criam caos. **A42**

ilustrada

BIANCA COMPARATO ENCENA ANNE CARSON **B1**

equilíbrio

Mulheres ainda são questionadas ao não ter filhos **B12**

Mirian Goldenberg

Homens não invejam nada nas mulheres **B16**

EDITORIAIS A2

PIB sem surpresas, mas com incertezas Sobre desempenho da economia em 2025 e perspectivas para este ano.

Ensino técnico abaixo do desejável Acerca de avanço abaixo da meta das matrículas nessa modalidade no país.

ISSN 1414-5723

Pagamento de retroativo a juízes quadruplica em 5 anos e chega a R$ 4,2 bi

Valores remetem a tempo de serviço, licença compensatória e férias

SUPERSALÁRIOS

Os retroativos salariais pagos a juízes e desembargadores quadruplicaram desde 2020 e atingiram R$ 4,2 bilhões no ano passado, mostra levantamento da **Folha** com dados do CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

Os números estão corrigidos pela inflação e abrangem tanto profissionais na ativa como aposentados. Verbas retroativas, conhecidas no meio como "puxadinhos", são um dos principais itens que se somam ao salário dos magistrados.

Os ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes, do STF, emitiram decisões distintas de suspensão desses pagamentos, mas nenhuma entrou ainda em vigor. Em 2025, o CNJ vetou a criação de penduricalhos por medida administrativa. **Política A6**

PIB desacelera e fecha 2025 com alta de 2,3%, a menor desde 2020

A economia brasileira fechou 2025 com crescimento de 2,3%, mostram dados divulgados pelo IBGE. É a quinta expansão consecutiva do PIB mas também a menor em cinco anos, ante o cenário de juros altos que deve afetar também 2026. **Economia A13**

Alcolumbre decide manter quebra de sigilo de Lulinha

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), manteve a decisão da CPI do INSS de quebrar o sigilo bancário e fiscal de um dos filhos do presidente Lula (PT), Fábio Luís. Governistas se disseram surpresos. O Planalto não deve recorrer. **Economia A20**

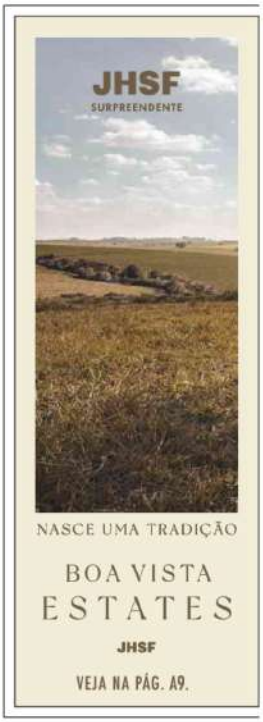
Câmara do DF aprova plano de Ibaneis para BRB A18

Médicos veem risco em corrida por polilaminina

Ao menos 5.400 pessoas acionaram a Justiça e o laboratório Cristália, que mantém pesquisa sobre polilaminina, para receber a substância. A segurança e a eficácia da proteína ainda estão em estudo. **A39**

Dois suspeitos de estuprar jovem no Rio se entregam

Dois suspeitos de estuprar uma adolescente no Rio se entregaram ontem, e outros dois continuam foragidos —o pai de um deles era subsecretário do governo estadual e foi exonerado. Há novas denúncias. **A34**



Primeiras deduções: Guy Ritchie volta ao mais famoso detetive da ficção na série 'O jovem Sherlock' SEGUNDO CADERNO



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2026 ANO CI - Nº 33.812 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

IRANIAN PRESS CENTER / AFP



Imagens de guerra. Escavadeiras abrem covas para o enterro coletivo de crianças mortas no ataque a uma escola primária feminina em Minab, no Irã. Autoridades do país acusam Israel e os EUA pelo morticínio. Velório levou milhares às ruas

ECONOMIA BRASILEIRA

PIB desacelera, cresce 2,3%, e guerra amplia incerteza em 2026

Limitado pelos juros altos, crescimento, o menor em 5 anos, foi puxado por agro e petróleo. Conflito no Oriente Médio pode afetar queda da Selic

O PIB brasileiro teve alta de 2,3% em 2025, uma desaceleração em relação a 2024 (alta de 3,4%) e o menor crescimento em cinco anos, informou o IBGE. Para economistas, a política monetária de juros altos para controlar a inflação, com a Selic em 15% há oito meses, foi o principal fator do resultado. O PIB foi puxado principalmente pelo agro e pelo petróleo, e o índice de investimentos (alta de 2,9%) foi um ponto negativo. A guerra no Oriente Médio e seus efeitos nos mercados e no petróleo podem afetar a previsão de ciclo de queda dos juros, que começaria na próxima reunião do Copom, este mês. PÁGINA 11

Previsão de crise prolongada leva a queda da Bolsa e a alta do petróleo e do dólar

Sem pacificação no horizonte, guerra causou disparada do preço do barril, valorização da moeda americana, que fechou em R$ 5,26, e derrubou ações. PÁGINA 14

Uso de IA na guerra estressa relação com big techs

Trump anunciou punição à Anthropic, rival do ChatGPT, por restrições ao uso da sua ferramenta de IA nos bombardeios no Irã. PÁGINA 15

ZEINA LATIF

Desaceleração da economia deve seguir no início de 2026 PÁGINA 12

MARCIO ATALLA

O que você vai começar a fazer após aposentar-se? PÁGINA 23

LEO AVERSA

'Feirão do carro usado': a festa onde os 40+ se dão bem PÁGINA 27

Agravamento do conflito amplia pressão interna sobre Trump nos EUA

Presidente americano sofre contestações por não apresentar objetivos claros e responde a críticas de que os EUA apenas aderiram a uma guerra de Israel. PÁGINA 17

Bastidores do ataque: insistência de Netanyahu e negociação frustrada

Em encontros em Mar-a-Lago e na Casa Branca, o premier israelense conseguiu convencer Trump a participar da ação militar contra Irã. Conversas por acordo nuclear ajudaram EUA a ganhar tempo para operação. PÁGINA 19

Israel avança sobre Líbano, e Irã amplifica ofensiva contra alvos americanos

Forças israelenses cruzaram a fronteira e intensificaram bombardeios ao Hezbollah. Alvo de ataques, EUA fecham embaixadas em Arábia Saudita, Líbano e Kuwait. PÁGINA 18

Em revés do governo, Alcolumbre mantém quebra de sigilo de Lulinha

CPI do INSS deve ganhar combustível contra o Planalto em ano eleitoral após presidente do Senado rejeitar contestação da votação do colegiado que quebrou sigilo bancário e fiscal do filho de Lula. PÁGINA 4

ELIO GASPARI

Lulinha vira personagem radioativo na campanha PÁGINA 3

Nikolas usou jatinho de Vorcaro em viagens de campanha para Bolsonaro

Deputado federal voou em aeronave do dono do Banco Master para ao menos nove estados e o DF na reta final do segundo turno em 2022. PÁGINA 5

Com Fachin sob pressão, inquérito das fake news completa 7 anos

Presidente da Corte é pressionado a encerrar apuração, que é criticada por ministros do próprio STF e parlamentares. PÁGINA 8

ALAIN / COYLEGAÇÃO / 5-2-2025



JUAN MABROMATA / AFP / 19-2-2026



Nem títulos recentes e 8 a 0 seguraram Filipe, e Jardim é o novo técnico do Fla

Presidente Bap interveio no futebol para demitir Filipe Luís, vaiado pela torcida mesmo após todas as conquistas de 2025. Má relação entre os dois foi decisiva para a queda, que causou perplexidade e declarações de apoio ao técnico por parte do elenco. Ex-Cruzeiro, Leonardo Jardim é o novo comandante do barco rubro-negro. PÁGINAS 31 e 32

CARLOS EDUARDO MANSUR

Bap se coloca como personagem central do ano rubro-negro PÁGINA 32

GUSTAVO POLI

Um desfecho surrealista até para o padrão brasileiro PÁGINA 31

Na lanterna, Vasco traz Renato de volta para achar os trilhos na temporada

Após 18 anos de sua segunda passagem pelo clube, o técnico está de volta ao Vasco, em busca de recuperação para o mau começo na temporada. Estreia no Brasileirão será contra o líder Palmeiras. PÁGINA 30

CHANDAN KHANNA / AFP / 25-9-2025



Dois acusados de estupro coletivo se entregam; novos casos vêm à tona

Dois homens acusados de violência sexual contra menor em Copacabana se apresentaram e foram levados para presídio em Benfica. Outros dois estão foragidos. Duas novas denúncias de estupro por integrantes do grupo chegaram à 12ª DP. PÁGINA 24

Homem é preso após denúncia de adolescente na Zona Norte

Encorajada após saber do caso em Copacabana, uma adolescente de 15 anos denunciou por estupros reiterados homem de 32, que foi preso em flagrante. PÁGINA 25

Ocupação de áreas de risco tem crescimento acelerado no país

Imagens de satélite do MapBiomas mostram que áreas de moradia em encostas com risco de deslizamento cresceram em ritmo maior que o da ocupação das próprias cidades. Rio, São Paulo e Juiz de Fora são os municípios mais ameaçados. PÁGINA 9